

Novena de
Natal
Ano Jean Gailhac



2022/2023



NOVENA DE NATAL



Ficha Técnica

Edição: Religiosas do Sagrado Coração de Maria - Área Brasil
Belo Horizonte - Dezembro/2022

Realização: Centro de Fontes - Área Brasil

Projeto: Lucienne do Carmo Felix Teixeira
Waldemar Bettio

Diagramão e Capa: Lucienne do Carmo Felix Teixeira

ORAÇÃO INICIAL (Para todos os dias)

Animador(a): Querida(o)s Religiosas; colaboradora(e)s dos Projetos Socioassistenciais e do Centro Provincial; membros da Família Ampliada SCM! O Senhor chamou cada um/a de nós a estar aqui, juntos, para bem celebrar e viver o mistério do Natal de Jesus. Em união com todo o Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, fazemos isto no contexto do Ano Jean Gailhac, cujo lema é Um Coração Sem Fronteiras! Iluminados/as pela espiritualidade do Advento, queremos aprofundar, nesta Novena, alguns dos valores que serão aprofundados ao longo do Ano Jubilar. Por isso, em união de espíritos, mentes e corações, iniciamos este nosso encontro...

Todos: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Animador(a): Cantando, peçamos ao Espírito Santo que ilumine nossa Novena e nossos corações.

Vem, Espírito Santo, vem!

Vem iluminar!

Nossos caminhos vem, iluminar.

A nossa vida vem, iluminar.

Terra e povos vem, iluminar.

Nossa novena vem, iluminar.

Toda a Igreja vem, iluminar.

O Instituto vem, iluminar.

Nossas famílias vem, iluminar.

O Ano Gailhac vem, iluminar.

Animador(a): Que Maria, a mulher do Advento, que gestou a vinda do Menino Deus, nos ajude a viver com alegria e comprometimento o Ano Jean Gailhac.

Todos: Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco...

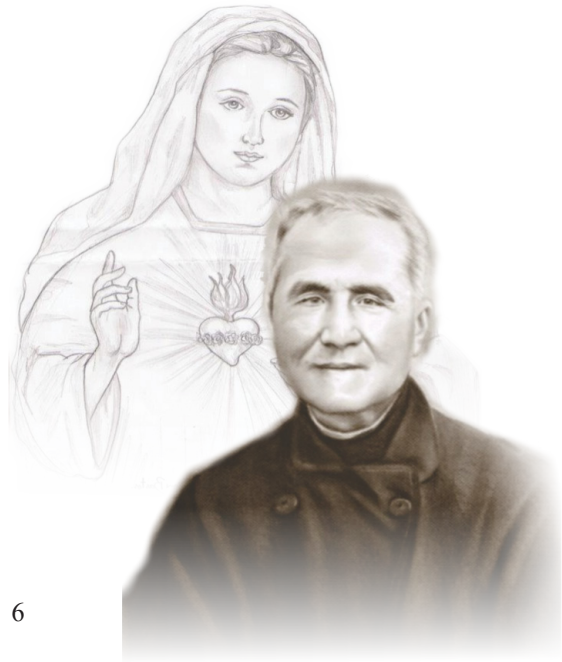
Animador(a): Juntos, cantemos:

Vidas pela Vida (Vidas pela Vida)
Vidas pelo Reino (Vidas pelo Reino)
Vidas pelo Reino (Vidas pelo Reino)

Todas as nossas vidas (Todas as nossas vidas)
Como a sua vida (Como a sua vida)
Como a vida dEle (Como a vida dEle)
O mártir Jesus (O mártir Jesus).
Vidas pela vida (Vidas pela vida)
Vidas pelo Reino (Vidas pelo Reino)
Vidas pelo Reino (Vidas pelo Reino)
Da vida... (Da vida...)

OU:

Eu nunca sou eu só, nós somos corpo em comunhão
E percorremos junta(o)s o caminho do teu pão.
Reforça, em nós, Senhor, em ondas de harmonia,
Os laços de aliança no Coração de Maria. (bis)



ORAÇÃO FINAL (para todos os dias)

Animador(a): Amigas e Amigos! Neste Natal, assumamos a promoção do “Ano Jubilar”, visando a divulgação e beatificação do nosso Fundador, Pe. Jean Gailhac. Abertas e abertos ao Menino Deus que nasce, dispostos a divulgar sua mensagem de Vida e comprometidos com a implantação do seu Reino de amor, paz, justiça e integridade da criação, construamos pontes de diálogo onde houver distanciamentos e concluamos este nosso encontro rezando juntos a oração do Ano Jean Gailhac:

Todos: “Senhor Jesus, enviado do Pai e ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Deus, nosso Pai, pela intercessão do Coração de Maria, nós Vos pedimos que apresseis o dia em que a Igreja proclamará a santidade da vida do Padre Jean Gailhac, para que todos descubram a alegria de seguir o vosso Filho, cada um segundo a sua vocação no Espírito. Amém.”

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

Animador(a): Encerremos este dia da Novena cantando uma parte do Hino do Instituto:

1º, 4º e 7º dias:

*Na fé ganhamos força, / o Teu modo de amar
Teu zelo impulsiona / e nos leva a anunciar
Que Tu a nós vieste, / Te deste a conhecer
E em vida Te ofereceste / e dá-Te a quem Te receber.
Vamos proclamar a Tua salvação
É este o grito vivo em nosso coração:
- QUE TODOS TENHAM VIDA!*

2º, 5º e 8º dias:

*Amar-Te e conhecer-Te, / gerar libertação,
Tornar-Te conhecido e amado / é nossa missão
Para que tenham Vida, / por isso encarnaste,
No meio do Teu povo / tua tenda edificaste.
Vamos proclamar a Tua salvação
É este o grito vivo em nosso coração:
- QUE TODOS TENHAM VIDA!*

3º, 6º e 9º dias:

Maria foi fiel, / fiel até o fim

Na força do Espírito / ela pode dizer SIM.

Com ela Te acolhemos / e no seu Coração,

Pudemos aprender / a cooperar na Redenção.

Vamos proclamar a Tua salvação

É este o grito vivo em nosso coração:

- QUE TODOS TENHAM VIDA!



1º ENCONTRO: ABERTURA AOS SINAIS DOS TEMPOS.

1. Oração Inicial (pág.1)

2. Animador: Iniciamos, hoje, a nossa Novena de Natal, buscando abrir o coração ao Senhor, que nos chama a participar do seu amor. Queremos viver estes dias de Advento em comunhão com todo o Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, que já vivencia o Ano Jean Gailhac, iniciado a 13 de novembro. O lema deste Ano Jubilar é Um Coração Sem Fronteiras, e a cada dia desta Novena trabalharemos um aspecto desse coração aberto ao mundo, aos outros e a Deus. Nosso objetivo é estabelecer uma relação entre o Advento, o Natal, o Ano Jean Gailhac e a realidade que vivenciamos.

Todos: Graças a Deus! Tornai-nos, ó Deus Menino, pessoas sem fronteiras, capazes de construir pontes, dialogar e aprender com as diferenças.

3. Animador(a): Neste primeiro dia da Novena, focaremos o tema ABERTURA AOS SINAIS DOS TEMPOS, tão importante para compreendermos a realidade e definirmos nossas opções e nossa missão no mundo e na sociedade. Ouçamos o que diz o Pe. Gailhac:

Leitor(a) 1: “O divino Salvador Jesus Cristo, lançando um olhar de amor sobre o mundo para cuja salvação o Pai Celeste o enviara, disse aos discípulos que estavam em volta dele: ‘a messe é grande e os operários são poucos; pedi, pois, ao Pai Celeste, que envie um número considerável de operários que chegue para o trabalho’. Jesus Cristo, Senhor dos corações, chamou os seus discípulos, e Deus Pai fez surgir de todas as partes do mundo uma multidão de homens santos e generosos que, caminhando sobre as pegadas dos apóstolos, partilharam os trabalhos começados por Jesus Cristo e continuados por eles... Queridas filhas, não são apenas os homens que devem tomar parte nesta obra divina; as mulheres devem contribuir para ela, e largamente. Jesus Cristo quis Maria para cooperadora da Redenção. Queridas filhas, estão neste número. Jesus Cristo quis associá-las a Maria. E, a fim de que tenham o seu zelo, quis fazê-las nascer do seu Coração.”

4. Animador(a): Também os bispos do mundo inteiro, reunidos no Vaticano, entre 1962 e 1965, enfatizaram a importância de se captar e interpretar os “sinais dos tempos”. Vejam só!

Leitor(a) 2: “O Concílio Vaticano II afirmou que a Igreja deve estar pronta para discernir ‘nos acontecimentos, nas exigências e nas aspirações’ do mundo de hoje quais são os verdadeiros sinais da ação do Espírito. ‘Para desempenhar tal missão, a Igreja, a todo momento, tem o dever de perscrutar os sinais dos tempos e interpretá-los à luz do Evangelho, de tal maneira que possa responder, de maneira adaptada a cada geração, às interrogações eternas sobre o significado da vida presente e futura e de suas relações mútuas. É necessário, por conseguinte, conhecer e entender o mundo no qual vivemos, suas esperanças, suas aspirações e sua índole frequentemente dramática.’” (Gaudium et Spes, 4.11).

5. Animador(a): Tendo compreendido melhor o tema de hoje, ouçamos um pouco do pensamento de Jean Gailhac a respeito do Natal, iniciando a leitura de uma de suas cartas, que será continuada ao longo dos nove dias.

Leitor(a) 3: “Queridas filhas, acaso poderia eu deixar passar as belas festas natalinas sem falar, por alguns instantes, com as minhas muito queridas filhinhas? Um Menino da terra e do céu nos foi dado. No estábulo, perto duma pobre manjedoura, os pastores e os reis, representando toda a humanidade, encontram-se reunidos. Que quantidade de maravilhas oferece à nossa meditação um Deus Menino que o Pai, na imensidade do seu amor, nos deu para ser nosso Salvador, Modelo e Mestre”.

Leitor(a) 4: “Este Menino-Deus salva-nos pela sua vida que vem nos comunicar. Este Menino é nosso Salvador, mas quer que a salvação que nos oferece e opera seja uma graça e uma conquista. E por este motivo que nos revela a vontade de seu Pai celeste: para que nós a cumpramos”.

6. Animador(a): É chegado o momento da nossa partilha, de trazermos um pouco da nossa vida e experiência. Iluminados pelo tema “Abertura aos sinais dos tempos” e pela carta do Pe. Gailhac, troquemos ideias a respeito da seguinte questão:

- “A messe é grande e os operários são poucos”. Como você entende esta afirmação, com base no que observa ao seu redor, nas atividades que desempenha e nas dificuldades que enfrenta?

(falas, preces ou agradecimentos espontâneas)

7. Canto (este ou outro, à escolha do grupo):

*Eis o tempo de graça, eis o dia da libertação
De cabeças erguidas, de braços unidos, irmãos
Haveremos de ver qualquer dia chegando a vitória
O povo nas ruas, fazendo a história,
Crianças sorrindo em toda a nação.*

8. Animador(a): Confiando na mediação de Maria junto a Deus, somando forças conosco, rezemos juntos a oração pela Beatificação do Pe. Jean Gailhac:

“Ó Deus, que achais a vossa glória nos méritos dos vossos santos, e que vos comprazeis em exaltar as suas virtudes, escutai favoravelmente a prece que vos dirigimos em favor de vosso fiel servo Padre Jean Gailhac, Fundador do Instituto do Sagrado Coração de Maria.

*Lembrando-vos do zelo ardente que ele testemunhou pela salvação das pessoas, da caridade tão generosa que exerceu em favor dos pobres, do amor tão forte que o uniu à Igreja e da filial devoção que teve pelo Sagrado Coração de vossa santíssima Mãe, dignai-vos glorificá-lo na terra e obter-nos, com a graça que solicitamos...
(pedir a graça)... a de irmos a ser suas/seus fiéis imitadoras/es.*

Assim seja!

9. Oração Final (pág.2)

2º ENCONTRO: ORAÇÃO E DISCERNIMENTO.

1. Oração Inicial (pág.1).

2. Animador(a): No encontro passado, refletimos sobre a importância de estarmos abertos aos sinais dos tempos para bem compreender a realidade e a nossa missão no contexto onde vivemos. Hoje, focalizaremos o tema “Oração e discernimento”, valores tão próprios de Jean Gailhac, fundamentais para bem interpretar a vontade de Deus nos caminhos da história e poder praticá-la.

Todos: Graças a Deus! Ensinaí-nos, ó Deus Menino, a sermos mulheres e homens de oração e discernimento.

3. Animador(a): E Gailhac: o que nos diz, neste Advento, sobre o tema ORAÇÃO E DISCERNIMENTO? Ouçamos!

Leitor(a) 1: “Rezem continuamente, antes de iniciar qualquer obra, enquanto a realizam e depois de concluída. Numa palavra, que toda a vida seja uma contínua oração”... “Pela oração a criatura entrega o seu espírito e o coração a Deus e força Deus a inclinar os céus e a baixar-se até ela. Deus e a criatura unem-se através da oração”... “Quem ora no amor, apesar de todas as privações e sacrifícios, apesar mesmo de todos os sofrimentos, possui Deus e já saboreia o céu.”

Leitor(a) 2: “Há ainda uma condição necessária para possuir o verdadeiro amor: ver a Deus em todos os acontecimentos. Ver a Deus, adorar a Deus em todos os acontecimentos da vida e receber tudo o que acontece como vindo de Deus, ordenado e regulado sempre por Deus para sua maior glória e nossa santificação. Certamente, quem está nestas disposições procura a Deus, ama a Deus, e este amor torna tudo fácil.”

4. Animador(a): Também a teóloga brasileira Maria Clara Lucchetti Binghamer nos ilumina a respeito do tema “Oração e discernimento”. Ouçamos o que nos diz:

Leitor(a) 3: “O discernimento é um dom dado por Deus aos seres humanos mencionado já desde as cartas de São Paulo (v. 1 Cor 12) e consiste na sensibilidade inspirada pela graça para perceber - entre opções à primeira vista igualmente boas - qual a melhor e mais de acordo com a vontade de Deus.

Depois de São Paulo, certamente quem melhor tematizou o discernimento espiritual foi Santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus. Vejamos os passos que ele nos aconselha quando, entre duas coisas boas, há que escolher a melhor:

1º) ficar livre interiormente, ter abertura de mente e coração e objetividade de avaliação para discernir.

2º) tranquilamente, ir vendo os prós e os contras de uma e de outra coisa; ver para onde pende a balança da nossa escolha.

3º) escolher; com muita paz, mas também com muita seriedade.

Feito isso, se tivermos feito um bom discernimento, os fatos mostrarão que fomos conduzidos pelo Espírito de Deus pelo caminho certo. (Cf. Maria Clara Bingemer, in: *Jornal do Brasil*. RJ: 14/10/2022, p. 8)

5. Animador(a): Tendo compreendido melhor o tema de hoje, continuemos lendo novos fragmentos da carta de Jean Gailhac sobre o Natal (GS/17/XII/78/A. Cartas às RSCM. Vol. II, p. 26-27):

Leitor(a) 4: “O presépio é um altar. Nele Jesus começa o seu sacrifício que será consumado no calvário. O presépio é uma verdadeira aula. O silêncio de Jesus pobre, humilhado, sofredor é o mais eloquente ensinamento que nos podia ser dado”.

Leitor(a) 5: “Oh! como é belo o Menino Jesus, como é digno do nosso amor! Como seríamos ingratos se não O amássemos! Mas poderemos amar a Jesus sem O imitar? O amor sem a imitação não passa de um vago sentimento que não nos pode levar até Ele. Jesus nos ama e, para provar isso, imola-se inteiramente. Pensaremos nós amá-lo sem imitar a sua vida? ‘Meu Pai, disse Jesus, sabe que O amo porque faço a sua vontade’. Se queremos, pois, amar Jesus, façamos a sua vontade. A sua vontade não pode exprimir-se melhor do que pela prática do seu exemplo”.

6. Animador(a): É chegado o momento da nossa partilha, de trazermos um pouco da nossa vida e experiência. Iluminados pelo tema “Oração e discernimento” e pela carta do Pe. Gailhac, troquemos ideias a respeito das seguintes questões:

- Existem diferentes modos de rezar: quais são os preferidos dos

participantes desta Novena? Como cada um/a gosta de se dirigir a Deus? Como cada um/a costuma escutar a Deus, descobrir/discernir a Sua vontade? Qual a importância da oração em nossa vida?

(falas, preces ou agradecimentos espontâneos)

7. Canto (este ou outro, à escolha do grupo):

*Desamarrem as sandálias e descansem
Este chão é terra santa, irmãos meus*

*Venham, orem, comam, cantem, venham todos,
E renovem a esperança, no Senhor.*

8. Animador(a): Confiando na mediação de Maria junto a Deus, somando forças conosco, rezemos juntos a oração pela Beatificação do Pe. Jean Gailhac:

“Ó Deus, que achais a vossa glória nos méritos dos vossos santos, e que vos comprazeis em exaltar as suas virtudes, escutai favoravelmente a prece que vos dirigimos em favor de vosso fiel servo Padre Jean Gailhac, Fundador do Instituto do Sagrado Coração de Maria.

*Lembrando-vos do zelo ardente que ele testemunhou pela salvação das pessoas, da caridade tão generosa que exerceu em favor dos pobres, do amor tão forte que o uniu à Igreja e da filial devoção que teve pelo Sagrado Coração de vossa santíssima Mãe, dignai-vos glorificá-lo na terra e obter-nos, com a graça que solicitamos...
(pedir a graça)... a de irmos a ser suas/seus fiéis imitadoras/es.*

Assim seja!

9. Oração Final (pág.2)



3º ENCONTRO: TUDO DEVE SER NOVO EM NÓS.

1. Oração Inicial (pág.1).

2. Animador(a): Nos encontros anteriores, vimos a importância de estarmos abertos aos sinais dos tempos e a necessidade da oração e do discernimento para encontrarmos a vontade de Deus e melhor projetarmos a nossa vida. Fazendo isso, tudo vai se renovando em nós, nunca ficamos estacionados, estaremos sempre descortinando novos horizontes, contribuindo para que o Deus Menino nasça em cada ser humano e em cada momento da história. “Tudo deve ser novo em nós”: eis o tema de hoje e uma das dimensões de Jean Gailhac trabalhadas em seu “Ano Jubilar”.

Todos: Graças a Deus! Ajudai-nos, ó Deus Menino, a nunca ficarmos parados aonde a graça nos conduziu, a nos renovarmos cada dia, a irmos sempre além do já conseguido.

3. Animador(a): E Gailhac: o que nos diz, neste Advento, sobre o tema TUDO DEVE SER NOVO EM NÓS? Ouçamos:

Leitor(a) 1: “Começar é alguma coisa, mas bem pouco. É preciso continuar. É preciso agir melhor. Não durante algum tempo, mas todos os dias da sua vida”.

Leitor(a) 2: “Não pare no caminho aonde a graça a conduziu. Esqueça cada dia o que fez no dia anterior e cada manhã formule o generoso propósito de subir mais alto. Lance-se para o que está diante de si”.

4. Animador(a): Também a ABESV – Associação Benéfica Semeando em Vidas nos ilumina a respeito do tema “Tudo deve ser novo em nós”. Ouçamos o que nos diz:

Leitor(a) 3: “O livro do Apocalipse, capítulo 21, versículo 5, afirma: ‘Eis que faço novas todas as coisas’. A Palavra nos conforta ao dizer que é sempre possível recomeçar, que sempre é possível fazer tudo novo de novo. É isso que o Espírito de Deus faz em nós, nos encoraja a nos reinventarmos, a sermos novos outra vez. Deixemo-nos recriar pela palavra de Deus, que é sustento e orientação para a novidade da vida”. (ABESCV, in: <https://www.fiquefirme.com.br>).

5. Animador(a): Tendo compreendido melhor o tema de hoje, continuemos lendo novos fragmentos da carta de Jean Gailhac sobre o Natal (GS/17/XII/78/A. Cartas às RSCM. Vol. II, p. 26-27):

Leitor(a) 4: “Um novo ano começa. Ouçam a voz do Apóstolo que diz: ‘A noite passou, os primeiros raios do sol despontaram, o sol mostra-se’. Tudo o que é velho deve passar. Tudo deve ser renovado. Jesus, o grande restaurador, vem renovar todas as coisas na terra e no céu. Deixemos as trevas do pecado. Entremos na luz. As sombras e a mentira desaparecem. Com a vinda de Jesus, tudo é luz e verdade.”

Leitor(a) 5: “Uma vez mais, que tudo seja novo em nós: os corações, a voz, os atos. Que tudo em nós tome a forma de Jesus Cristo. Sim, sejamos Jesus Cristo; foi para isso que Ele veio. Ele nos traz a vida que tínhamos perdido. Ele no-la traz, mais bela, mais fecunda”.

6. Animador(a): É chegado o momento da nossa partilha, de trazermos um pouco da nossa vida e experiência. Iluminados pelo tema “Tudo deve ser novo em nós” e pela carta do Pe. Gailhac, troquemos ideias a respeito das seguintes questões:

- “Que tudo seja novo em nós: o coração, a voz, as ações; que tudo em nós tome a forma de Jesus Cristo”. Como você aplica isso em sua vida? Como vê isso acontecendo nas pessoas?

(falas, preces ou agradecimentos espontâneos)

7. Canto (este ou outro, à escolha do grupo):

*Banhada(o)s em Cristo / Somos uma nova criatura
As coisas antigas já se passaram / Somos nascida(o)s de novo.*

8. Animador(a): Confiando na mediação de Maria junto a Deus, somando forças conosco, rezemos juntos a oração pela Beatificação do Pe. Jean Gailhac:

“Ó Deus, que achais a vossa glória nos méritos dos vossos santos, e que vos comprazeis em exaltar as suas virtudes, escutai favoravelmente a prece que vos dirigimos em favor de vosso fiel servo Padre Jean Gailhac, Fundador do Instituto do Sagrado Coração de Maria.

*Lembrando-vos do zelo ardente que ele testemunhou pela salvação das pessoas, da caridade tão generosa que exerceu em favor dos pobres, do amor tão forte que o uniu à Igreja e da filial devoção que teve pelo Sagrado Coração de vossa santíssima Mãe, dignai-vos glorificá-lo na terra e obter-nos, com a graça que solicitamos... **(pedir a graça)**... a de irmos a ser suas/seus fiéis imitadoras/es.*

Assim seja!

9. Oração Final (pág.2)



4º ENCONTRO: FÉ E ZELO NO CORAÇÃO DO MUNDO.

1. Oração Inicial (pág.1).

2. Animador(a): Abertos aos sinais dos tempos, alicerçados na oração e no discernimento e dispostos a uma constante renovação, estaremos em condições de agir com fé e zelo no coração do mundo, que é o tema de hoje. Confiança em Deus, cuidado e entrega total ao que fizermos, eis o que o Advento nos pede e o Ano Jean Gailhac nos incentiva a fazer.

Todos: Graças a Deus! Ensinai-nos, ó Deus Menino, a atuarmos com fé e zelo nos lugares por onde ardarmos e nas funções que exercermos, para o bem das pessoas e do mundo.

3. Animador(a): E Gailhac: o que nos diz, neste Advento, sobre o tema FÉ E ZELO NO CORAÇÃO DO MUNDO? Ouçamos:

Leitor(a) 1: “Tudo começa pela fé. É Deus quem a dá. Importa remover os obstáculos, porque Ele nada quer fazer em nós sem a nossa colaboração”... “O justo vive da fé. Sim, a fé, mas a fé viva. A fé prática é a fé dos justos”... “A fé triunfa de tudo e sobre tudo, suaviza as dificuldades, derruba os obstáculos, opera maravilhas”...“Viva a vida de fé. Que o seu coração esteja sempre unido a Deus. Nunca o perca de vista”.

Leitor(a) 2: “Rivalizem no zelo. Procure cada uma ser a mais humilde, mais mansa, mais paciente; procure ser a mais cumpridora, aquela que se deixa penetrar mais pelo espírito de Jesus Cristo e quer viver mais de Deus, em Deus e para Deus”... “O zelo deve ser puro nos seus motivos e no seu fim, pois o zelo é a chama do amor. Ora, o amor vem de Deus e volta para Deus. É puro, porque Deus, princípio e fim do amor, é pureza. Portanto, a chama do amor, o zelo, é puro. E deve ser puro nos seus motivos, isto é, nas intenções que o fazem agir”... “Há dois zelos: o primeiro, diz respeito a nós mesmos; o segundo, refere-se ao nosso próximo”... “Encham-se de zelo, mas do zelo de Deus, do zelo do amor”... “O fim do verdadeiro zelo é unicamente Deus e a sua glória”.

4. Animador(a): Também as Constituições do Instituto das RSCM nos iluminam a respeito do tema “Fé e Zelo no Coração do Mundo”. Ouçamos o que nos diz:

Leitor(a) 3: “O Espírito do Instituto é um espírito de fé e de zelo. Este espírito, uma expressão do espírito de Jesus Cristo, constitui ‘o fundamento, a vida e a unidade do Instituto’. O espírito de fé e zelo manifesta-se nas nossas vidas por grande simplicidade, profunda humildade, uma renúncia que nos liberta para responder ao apelo de Deus, um desejo ardente de proclamar o Evangelho e de nos opormos aos valores que Lhe são contrários e um amor ativo ao povo de Deus.” (Constituições, nº 5-6).

5. Animador(a): Tendo compreendido melhor o tema de hoje, continuemos lendo novos fragmentos da carta de Jean Gailhac sobre o Natal (GS/17/XII/78/A. Cartas às RSCM. Vol. II, p. 26-27):

Leitor(a) 4: “O universo representado pelos judeus e os gentios, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, todos ouviram a voz do céu que lhes anunciava a grande maravilha. Um anjo fez ouvir a sua voz aos judeus, que vendo-se envoltos por uma luz brilhante vinda do céu, se assustaram: ‘Não temais, pois vos anuncio uma grande alegria. Nasceu-vos um Salvador. Eis o sinal pelo qual O reconheceréis: encontrareis um menino envolvido em paninhos e deitado numa manjedoura’”.

Leitor(a) 5: “Os pastores e os magos dão-nos um grande exemplo. Todos são fiéis à graça que recebida. Os pastores deixam os rebanhos para ir ao encontro do Menino recém-nascido que lhes foi anunciado. Os magos deixam os seus palácios e prazeres para se meterem no caminho indicado pela estrela. Cheios de confiança em Deus, que os honrou e os escolheu para serem os primeiros eleitos de entre os gentios, nada os detém, nada os atemoriza, nem a distância nem os perigos a que se expõem, nem mesmo o desaparecimento da estrela”.

6. Animador(a): É chegado o momento da nossa partilha, de trazermos um pouco da nossa vida e experiência. Iluminados pelo tema “Fé e zelo no coração do mundo” e pela carta do Pe. Gailhac, troquemos ideias a respeito das seguintes questões:

- Que pessoas conhecemos que são testemunho de fé e/ou zelo para nós e para o mundo? Quem é referência de fé e zelo para nós, como foi o Pe. Martin para Jean Gailhac?

(falas, preces ou agradecimentos espontâneos)

7. Canto (este ou outro, à escolha do grupo):

Deus é amor / arrisquemos viver por amor.

Deus é amor / Ele afasta o medo.

8. Animador(a): Confiando na mediação de Maria junto a Deus, somando forças conosco, rezemos juntos a oração pela Beatificação do Pe. Jean Gailhac:

“Ó Deus, que achais a vossa glória nos méritos dos vossos santos, e que vos comprazeis em exaltar as suas virtudes, escutai favoravelmente a prece que vos dirigimos em favor de vosso fiel servo Padre Jean Gailhac, Fundador do Instituto do Sagrado Coração de Maria.

Lembrando-vos do zelo ardente que ele testemunhou pela salvação das pessoas, da caridade tão generosa que exerceu em favor dos pobres, do amor tão forte que o uniu à Igreja e da filial devoção que teve pelo Sagrado Coração de vossa santíssima Mãe, dignai-vos glorificá-lo na terra e obter-nos, com a graça que solicitamos... (pedir a graça)... a de irmos a ser suas/seus fiéis imitadoras/es.

Assim seja!

9. Oração Final (pág.2)



5º ENCONTRO: É PRECISO CUIDAR DE SI, DOS OUTROS E DA CASA COMUM.

1. Oração Inicial (pág.1).

2. Animador(a): ‘O zelo diz respeito a si e aos outros’, disse Gailhac. Hoje, nós acrescentaríamos: e também à natureza, ao meio ambiente. Tudo está entrelaçado, forma uma grande teia, uma grande rede. Tudo é interdependente. Se devemos ‘amar aos outros como a nós mesmos’, também devemos cuidar da Mãe Terra como a nós próprios, pois o bem ou mal que à Terra fizermos é aos seus filhos, aos que nela vivem, que o fazemos. Eis porque o Anjo Jean Gailhac nos diz que é preciso cuidar de si, dos outros e da Casa Comum.

Todos: Graças a Deus! Ensinaí-nos, ó Deus Menino, o jeito certo de cuidar de nós mesmos, dos outros e de todos os animais, vegetais e minerais que compartilham o espaço da Casa Comum.

3. Animador(a): E Gailhac: o que nos diz, neste Advento, sobre o tema CUIDAR DE SI, DOS OUTROS E DA CASA COMUM? Ouçamos:

Leitor(a) 1: “Cuide de si, faça tudo com calma”... “Toda a saúde, tal como toda a vida, que agradar ao Senhor conceder-nos, empregá-la-emos para a Sua glória, para a Sua obra”... “Seja serena, evite com cuidado tudo o que a possa impressionar”... “Mando-lhe que cuide da sua saúde. Descanse, alimente-se bem, pois tem um grande trabalho à sua frente”... “Saiba dominar-se naquilo que mais lhe custa”... “É uma grande coisa ser senhor(a) de si mesmo(a)”.

Leitor(a) 2: “A seriedade tem que ser temperada com um ar de bondade. É preciso que o seu coração e a sua alma se reflitam no seu rosto. Deve guiar as fracas, estimular as tímidas, consolar as que têm tendência para a tristeza. Numa palavra, é preciso que tenha o coração de Jesus Cristo no seu coração, que diga tudo com o coração de Jesus, que faça tudo com o coração de Jesus Cristo”.

Leitor(a) 3: “Lembram-se do milagre da multiplicação dos pães, quando com três pães e dois peixes alimentou cinco mil homens, mulheres e crianças. E quando todos estavam saciados, ordenou que recolhessem

os restos a fim de que nada se perdesse. Por que tal cuidado? As suas palavras são uma ordem e uma lição. Dizem-nos como devemos usar os bens da terra, que Deus nos dá: usá-los com economia. Nada deixar perder; sempre o necessário, não o supérfluo... Deve-se pedir a Deus, como pedia o profeta: a mediania...”

4. Animador(a): Também o teólogo brasileiro Leonardo Boff nos ilumina a respeito do tema “É preciso cuidar de si, dos outros e da casa comum”. Ouçamos o que nos diz:

Leitor(a) 4: “Importa colocar cuidado em tudo o que se faz. Isso significa: conceder a cidadania à nossa capacidade de sentir o outro, de ter compaixão com todos os seres que sofrem, humanos e não humanos, de obedecer mais à lógica do coração, da cordialidade e da gentileza do que à lógica da conquista e do uso utilitário das coisas”. (Leonardo Boff, in: *Ética, Política e Sociedade*).

5. Animador(a): Tendo compreendido melhor o tema de hoje, continuemos lendo novos fragmentos da carta de Jean Gailhac sobre o Natal (GS/17/XII/78/A. Cartas às RSCM. Vol. II, p. 26-27):

Leitor(a) 5: “Os pastores, pobres, ofereceram a Jesus os seus humildes presentes. Prostrados aos pés do divino Menino, os seus olhos contemplam-no. A língua embargada fica-lhes silenciosa, mas o coração arde em amor. O espírito e a alma adoram, louvam, bendizem o Deus fiel às suas promessas. Admiram o Verbo aniquilado, o Deus-Menino. Recebem-no das mãos de Maria, apertam-no contra o peito, beijam os seus pés. Queriam metê-Lo no coração ou colocarem-se a si próprios no coração do Verbo humilhado”.

Leitor(a) 6: “Como explicar tudo o que o amor realiza nestas almas simples que, depois de José e Maria, foram considerados dignos de serem os primeiros adoradores do Menino Deus? Segundo o pensar humano, pareceria que os reis deveriam ser os primeiros. Mas os pensamentos de Deus são diferentes dos pensamentos dos homens. Deus ama-nos a todos, mas tem preferência pelos pobres, pelos pequenos, pelos humildes, por aqueles que são simples de coração. Os grandes, os poderosos, os ricos, aqueles que são chamados os favorecidos do mundo, são os últimos. Só vêm depois dos pobres. E, mesmo assim, é necessário que se façam pequenos e pobres para serem dignos de caminhar após eles”.

6. Animador(a): É chegado o momento da nossa partilha, de trazermos um pouco da nossa vida e experiência. Iluminados pelo tema “Cuidar de si, dos outros e da Casa Comum” e pela carta do Pe. Gailhac, troquemos ideias a respeito das seguintes questões:

- Quais são os cuidados que temos e presenciamos a respeito de nós próprios, dos outros que nos rodeiam e do meio ambiente? Em que podemos ou precisamos melhorar?

(falas, preces e agradecimentos espontâneos)

7. Canto (este ou outro, à escolha do grupo):

*Eu vim para que todos tenham vida
Que todos tenham vida plenamente. (2x)*

*Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males.
Hoje és minha presença junto a todo sofredor
Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.*

*Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido.
Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança.
Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.*

8. Animador(a): Confiando na mediação de Maria junto a Deus, somando forças conosco, rezemos juntos a oração pela Beatificação do Pe. Jean Gailhac:

“Ó Deus, que achais a vossa glória nos méritos dos vossos santos, e que vos comprazeis em exaltar as suas virtudes, escutai favoravelmente a prece que vos dirigimos em favor de vosso fiel servo Padre Jean Gailhac, Fundador do Instituto do Sagrado Coração de Maria.

*Lembrando-vos do zelo ardente que ele testemunhou pela salvação das pessoas, da caridade tão generosa que exerceu em favor dos pobres, do amor tão forte que o uniu à Igreja e da filial devoção que teve pelo Sagrado Coração de vossa santíssima Mãe, dignai-vos glorificá-lo na terra e obter-nos, com a graça que solicitamos...
(pedir a graça)... a de irmos a ser suas/seus fiéis imitadoras/es.*

Assim seja!

9. Oração Final (pág.2)

6º ENCONTRO: NO CAMINHO DE DEUS NÃO HÁ DESCANSO

1. Oração Inicial (pág.1).

2. Animador(a): Não basta subir o primeiro degrau de uma escada; é necessário alcançar o último. Assim acontece com quem responde “Sim” ao desafio de seguir a Jesus Cristo: é um projeto que abarca a vida toda, um processo contínuo. Parar, seria retroceder. Só no céu se descansa, pois sempre haverá pessoas e situações necessitadas das nossas forças, habilidades e intervenções. Foi para fazer a vontade de Deus que o Menino Deus se incarnou; é para isso que Ele nos convoca!

Todos: Graças a Deus! Ajudai-nos, ó Deus Menino, a sempre renovarmos nossa fé, nosso zelo e nossa entrega. Que jamais desanimemos frente às dificuldades da caminhada.

3. Animador(a): E Gailhac: o que nos diz, neste Advento, sobre o tema NO CAMINHO DE DEUS NÃO HÁ DESCANSO? Ouçamos:

Leitor(a) 1: “Esqueçam tudo o que fizeram até aqui para só verem o que lhes resta fazer. Sabe que no caminho de Deus não há descanso. Parar seria perder tudo. A santidade é uma montanha e é preciso subir até ao cume. A vida daquele que é fiel é uma luta contínua”.

Leitor(a) 2: “Começar é alguma coisa, mas bem pouco. É preciso continuar. É preciso agir melhor. Não durante algum tempo, mas todos os dias da vida.”

Leitor(a) 3: “Avançar no caminho de Deus sem se deter... Não subir é descer. Não avançar é recuar. Só no céu se descansa!”

4. Animador(a): Também Malala, por sua persistência na luta pró-educação das mulheres, nos ajuda a compreender o tema “No caminho de Deus não há descanso”. Vejamos como!

Leitor(a) 4: “Malala Yousafzai, a mais jovem vencedora do prêmio Nobel da Paz, por sua atuação em favor da educação das meninas no Paquistão, inaugurou uma escola no Vale de Bekaa, no Líbano. Financiada pelo fundo Malala, a instituição receberá duzentas jovens de 14 a 18 anos. No discurso de inauguração, disse: ‘Hoje, em nome das crianças do mundo, peço aos

líderes que invistam em livros e não em balas’... Malala nasceu e viveu no Vale de Swat, no noroeste do Paquistão, região conservadora dominada pelos Talibãs, que em 2008 proibiram as meninas de receberem educação formal. Malala resolveu lutar contra esta interdição, pois seu sonho era ver as meninas da região na escola, e estimulou suas amigas e vizinhas a desobedecerem a ordem... Que coragem teve e que crença inabalável na educação como meio de obter a liberdade!” (Disponível em: <http://g1.globo.com/malala-yousafzai-nao-desistiu-do-seu-sonho.html>).

5. Animador(a): Tendo compreendido melhor o tema de hoje, continuemos lendo novos fragmentos da carta de Jean Gailhac sobre o Natal (GS/17/XII/78/A. Cartas às RSCM. Vol. II, p. 26-27):

Leitor(a) 5: “Para aproveitar de todo o amor do Verbo Divino que por nós se fez homem, e incentivados pelos exemplos dos pastores e dos magos, vamos a Belém, vamos até ao presépio de Jesus. Fixemos a nossa morada neste pobre estábulo. Conservemo-nos em espírito e coração bem perto de Jesus. Contemplemos o seu amor por nós. Como ele é grande, inefável! Jesus humilha-se para nos exaltar, aniquila-se para nos fazer crescer, faz-se pobre para que sejamos ricos, sofre para nos tornar felizes, faz-se homem para que sejamos Deus. Que amor! Acaso poderíamos nós não O amar?”

6. Animador(a): É chegado o momento da nossa partilha, de trazermos um pouco da nossa vida e experiência. Iluminados pelo tema “No caminho de Deus não há descanso” e pela carta do Pe. Gailhac, troquemos ideias a respeito das seguintes questões:

- “No caminho de Deus não há descanso. Parar seria perder tudo.” O que você pensa sobre esta frase? Você lembra de pessoas que estão lutando muito pelo bem e que precisam de incentivo, coragem e persistência? Que tal rezar por elas?

(falas, preces e agradecimentos espontâneos)

7. Canto (este ou outro, à escolha do grupo):

Aleluia, aleluia, aleluia (bis)

Nos caminhos de Deus não há descanso.

Parar seria perder tudo.

8. Animador(a): Confiando na mediação de Maria junto a Deus, somando forças conosco, rezemos juntos a oração pela Beatificação do Pe. Jean Gailhac:

“Ó Deus, que achais a vossa glória nos méritos dos vossos santos, e que vos comprazeis em exaltar as suas virtudes, escutai favoravelmente a prece que vos dirigimos em favor de vosso fiel servo Padre Jean Gailhac, Fundador do Instituto do Sagrado Coração de Maria.

*Lembrando-vos do zelo ardente que ele testemunhou pela salvação das pessoas, da caridade tão generosa que exerceu em favor dos pobres, do amor tão forte que o uniu à Igreja e da filial devoção que teve pelo Sagrado Coração de vossa santíssima Mãe, dignai-vos glorificá-lo na terra e obter-nos, com a graça que solicitamos... **(pedir a graça)**... a de irmos a ser suas/seus fiéis imitadoras/es.*

Assim seja!

9. Oração Final (pág.2)



7º ENCONTRO: O AMOR NÃO CONHECE OBSTÁCULOS; CORRE, VOA!

1. Oração Inicial (pág.1).

2. Animador(a): No caminho de Deus não há descanso porque, como diz São João Evangelista, “Deus é Amor”, e o amor não descansa ‘nem fica ocioso’; ‘sua natureza é a ação’. Ele é ‘audacioso’, mas também ‘humilde e dedicado’. ‘É fogo ardente, flamejante, que quer consumir e abrasar tudo’. ‘Não recua diante de nenhum sacrifício’ e ‘só se detém quando chega à meta’, conforme o qualifica Jean Gailhac. Por isso ele ‘corre, voa ao longo de toda a carreira’, faz ‘ver a Deus em todos os acontecimentos’

Todos: Graças a Deus! Ensinaí-nos, ó Deus Menino, a desenvolver ‘um amor forte, valente’, que fortaleça a nossa vontade e nos faça por ‘mãos à obra’.

3. Animador(a): E Gailhac: o que nos diz, neste Advento, sobre o tema O AMOR NÃO CONHECE OBSTÁCULOS; CORRE, VOA? Ouçamos:

Leitor(a) 1: “O amor corre, voa ao longo de toda a carreira. Só se detém quando chega à meta. O amor conserva a fé, que é a sua mãe, e que, por sua vez, gera todas as virtudes. Não conhece nem o cansaço, nem o sofrimento e compraz-se na cruz.”

Leitor(a) 2: “O amor deve ser a alma de toda a nossa vida, a fonte e o princípio de todos os nossos pensamentos, desejos, sentimentos e o motivo de todas as nossas atitudes”... “Quando o amor reside num coração, não pode ficar ocioso. A sua natureza é a ação.”

Leitor(a) 3: “O amor é a vida de Deus, a sua força, a sua arma. Quer triunfar de nós pelo amor. Não quer escravos à volta de Si, mas corações que amem. Não quer ninguém à força, mas livremente, por escolha, por preferência. Só o coração que ama é capaz de um tal dom.”

4. Animador(a): Também o frei capuchinho brasileiro Jaime Bettega nos ajuda a compreender o tema “O amor não conhece obstáculos; corre, voa”. Ouçamos o que nos diz:

Leitor(a) 4: “Viver é uma escolha a ser confirmada diariamente. Não existe monotonia quando a vida é abraçada e celebrada nos pequenos feitos do cotidiano. Os obstáculos podem ser transformados em oportunidades. O segredo se chama persistência. Um dia, porém, o caminho encontrará o seu final. Será o momento do encontro com a interioridade. Uma chance de confrontar-se com a própria essência, com o que existe de mais precioso: a sinceridade para consigo mesmo. As perguntas ressoarão: ‘E tu, viveste? Amaste?’ Nesse momento não haverá espaço para justificativas e nem para as tradicionais desculpas. O gesto grandioso se resumirá na apresentação do que vai no coração. Abrir o coração com os muitos nomes daqueles que o amor elegeu, tocou, ergueu, consolou e animou. Um misto de alegria e de paz é capaz de cessar as angústias e confirmar o quanto vale a pena viver e amar”. (Jaime Bettega, em mensagem do Youtube)

5. Animador(a): Tendo compreendido melhor o tema de hoje, continuemos lendo novos fragmentos da carta de Jean Gailhac sobre o Natal (GS/17/XII/78/A. Cartas às RSCM. Vol. II, p. 26-27):

Leitor(a) 5: “Eis-nos nas vésperas da mais doce, da mais encantadora das solenidades: o dia do nascimento de Jesus. É um dia que o Senhor fez; é um dia de alegria e de júbilo. ‘Não temais’, disse o anjo aos pastores: ‘Anuncio-vos uma grande alegria, uma alegria que ultrapassa todas as outras: “Nasceu-vos um Salvador”!’

Leitor(a) 6: “Vão, vão na pegada dos pastores contemplar a maravilha operada em nosso favor pelo amor infinito de Deus. Jesus nasceu para nós. Não O procuremos nos palácios dos grandes da terra, nem na corte dos reis. Ele nasceu num estábulo. Uma pobre manjedoura é o trono e o lugar do seu repouso. Alguns paninhos são o seu manto real! Eis os sinais a indicar-vos o Salvador”.

6. Animador(a): É chegado o momento da nossa partilha, de trazermos um pouco da nossa vida e experiência. Iluminados pelo tema “O amor não conhece obstáculos; corre, voa” e pela carta do Pe. Gailhac, troquemos ideias a respeito das seguintes questões:

- O que é o amor, para mim? Onde vejo a presença do amor, no mundo de hoje?

(falas, preces ou agradecimentos espontâneos)

7. Canto (este ou outro, à escolha do grupo):

Deus é amor. / Arrisquemos viver por amor.

Deus é amor. / Ele afasta o medo.

8. Animador(a): Confiando na mediação de Maria junto a Deus, somando forças conosco, rezemos juntos a oração pela Beatificação do Pe. Jean Gailhac:

“Ó Deus, que achais a vossa glória nos méritos dos vossos santos, e que vos comprazeis em exaltar as suas virtudes, escutai favoravelmente a prece que vos dirigimos em favor de vosso fiel servo Padre Jean Gailhac, Fundador do Instituto do Sagrado Coração de Maria.

Lembrando-vos do zelo ardente que ele testemunhou pela salvação das pessoas, da caridade tão generosa que exerceu em favor dos pobres, do amor tão forte que o uniu à Igreja e da filial devoção que teve pelo Sagrado Coração de vossa santíssima Mãe, dignai-vos glorificá-lo na terra e obter-nos, com a graça que solicitamos... (pedir a graça)... a de irmos a ser suas/seus fiéis imitadoras/es.

Assim seja!

9. Oração Final (pág.2)

8º ENCONTRO: “COMO É BELO O CORAÇÃO HUMILDE”

1. Oração Inicial (pág.1).

2. Animador(a): Se o amor é ‘ousado, enfrenta qualquer obstáculo, corre e voa em direção à meta’, ele é também humilde, pois tem consciência de si, sabe do seu potencial e dos seus limites, de sua criaturalidade e da necessidade que tem da graça divina, motor de sua ação. Atua como se tudo dependesse dele e confia como se tudo dependesse de Deus. Torna-se fecundo, porque enraizado em Deus, não na vaidade, nos interesses e no orgulho humanos. Por isso o coração que ama verdadeiramente é belo e humilde, torna-se húmus, adubo, terreno fértil, onde Deus age e frutifica.

Todos: Graças a Deus! Ajudai-nos, ó Deus Menino, a desenvolver um coração humilde, verdadeiro instrumento de Deus em meio às pessoas, situações, lugares e acontecimentos do mundo.

3. Animador(a): E Gailhac: o que nos diz, neste Advento, sobre o tema COMO É BELO O CORAÇÃO HUMILDE? Ouçamos:

Leitor(a) 1: “A humildade é a mais preciosa das virtudes, a mais querida de Deus. É a origem, a força de todas as outras. Ame-a, pratique-a. Que a sua vida seja humilde. Faça da humildade a sua companheira inseparável”

Leitor(a) 2: “A pessoa humilde é sempre a mesma; olha e vê tudo em Deus. Vê tudo em Deus porque tudo o que acontece, ou é permitido ou ordenado por Ele”.

Leitor(a) 3: “Viva como a toupeira. Que se vejam as suas obras, que estas falem por si, mas a minha filha permaneça escondida”.

Leitor(a) 4: “Há passarinhos muito pequenos que cantam melhor que todos os músicos do mundo. Eles não se envaidecem, continuando a ser pequenos”.

4. Animador(a): Também a jovem paraibana Juliany Correia nos ajuda a compreender o tema “Como é belo o coração humilde”. Ouçamos o que nos diz:

Leitor(a) 5: “A humildade que emana do evangelho consiste em seguir o exemplo de Jesus. Tirar a capa, preparar a água, lavar e enxugar os pés,

não os próprios, mas os dos outros. Só podemos agir dessa forma quando paramos de pensar apenas em nós mesmos. Isso não é como uma fórmula que nos deixará mais humildes, mas é sobre entender a grandiosidade de Deus e a nossa pequenez. Tim Keller afirma: ‘A essência da humildade resultante do evangelho não é pensar em mim mesmo como se fosse mais nem pensar em mim mesmo como se eu fosse menos; é pensar menos em mim mesmo.’” (Juliany Correia, em seu blog)

5. Animador(a): Tendo compreendido melhor o tema de hoje, continuemos lendo novos fragmentos da carta de Jean Gailhac sobre o Natal (GS/17/XII/78/A. Cartas às RSCM. Vol. II, p. 26-27):

Leitor(a) 6: “O presépio é um altar. Nele Jesus começa o seu sacrifício que será consumado no calvário. O presépio é uma cátedra. O silêncio de Jesus pobre, humilhado, sofrido é o mais eloquente ensinamento que nos podia ser dado”.

Leitor(a) 7: “Vão pois ao estábulo de Jesus, prostrem-se junto ao presépio. Amem-no, adorem-no, digam que querem ser dele... Olhem para este bom e amável Jesus que as olha também, lhes estende as suas mãos e lhes pede o coração. Deem-lho. Deem-lho todo, sem reserva, para sempre. Amem-no como Ele as ama”.

6. Animador(a): É chegado o momento da nossa partilha, de trazermos um pouco da nossa vida e experiência. Iluminados pelo tema “Como é belo o coração humilde” e pela carta do Pe. Gailhac, troquemos ideias a respeito das seguintes questões:

- O que seria um ‘coração humilde’, para você? Conhece alguém com este dom?

(falas, preces ou agradecimentos espontâneos)

7. Canto (este ou outro, à escolha do grupo):

*Tua palavra é vida, Senhor,
A Boa Nova nos congregou.
Tua verdade é paz, é justiça, é amor,
No irmão, o evangelho é salvação. (bis)*

*O Pai nos ama, seu amor é infinito,
Por Jesus Cristo seu amor se revelou.
O mandamento de Jesus nos orienta.
Ele é a palavra que o Pai já proclamou.*

8. Animador(a): Confiando na mediação de Maria junto a Deus, somando forças conosco, rezemos juntos a oração pela Beatificação do Pe. Jean Gailhac:

“Ó Deus, que achais a vossa glória nos méritos dos vossos santos, e que vos comprazeis em exaltar as suas virtudes, escutai favoravelmente a prece que vos dirigimos em favor de vosso fiel servo Padre Jean Gailhac, Fundador do Instituto do Sagrado Coração de Maria.

*Lembrando-vos do zelo ardente que ele testemunhou pela salvação das pessoas, da caridade tão generosa que exerceu em favor dos pobres, do amor tão forte que o uniu à Igreja e da filial devoção que teve pelo Sagrado Coração de vossa santíssima Mãe, dignai-vos glorificá-lo na terra e obter-nos, com a graça que solicitamos... **(pedir a graça)**... a de irmos a ser suas/seus fiéis imitadoras/es.*

Assim seja!

9. Oração Final (pág.2)



9º ENCONTRO: JESUS E MARIA, DOIS CORAÇÕES NO CORAÇÃO DE DEUS.

1. Oração Inicial (pág.1).

2. Animador(a): Entramos em nosso último dia da Novena. Como adiantamos ao iniciá-la, a cada dia aprofundamos uma das diferentes dimensões do “coração sem fronteiras” do Pe. Gailhac. Agora, concluiremos unindo Ele à sua e nossa Mãe, enfatizando a sintonia de ambos no coração de Deus. Ele, em tudo fazendo a vontade do Pai; ela, em tudo dizendo “Sim” à divina vontade.

Todos: Graças a Deus! Ensinai-nos, ó Deus Menino, a desenvolver uma sintonia plena de espírito, mente e coração convosco e com o Pai, pela ação do Espírito, e a exemplo de Maria, vossa Mãe.

3. Animador(a): E Gailhac: o que nos diz, neste Advento, sobre o tema JESUS E MARIA, DOIS CORAÇÕES NO CORAÇÃO DE DEUS? Ouçamos:

Leitor(a) 1: “Sendo o Instituto a família querida de Maria, é preciso que a vossa vida seja a imagem desta Virgem incomparável, fazendo nascer espiritualmente Jesus em todos os corações. Ora para cumprir esta celeste e divina missão é preciso que sejam como que a continuação de Maria, assim como devem ser a continuação de Jesus.”

Leitor(a) 2: “Copiando a vida de Maria, copiarão a de Jesus Cristo, porque Jesus é o sol divino de santidade e Maria o seu admirável reflexo. Portanto, estudar sem cessar Jesus e Maria, trabalhar sem descanso por imitá-los é um rigoroso dever”.

Leitor(a) 3: “Mil vezes ao dia, as vejo nos Sagrados Corações de Jesus e Maria e peço instantemente a estes divinos corações que lhes concedam tudo aquilo de que necessitam para corresponder aos seus desígnios, na missão que lhes foi confiada.”

4. Animador(a): Também o teólogo Leonardo Boff nos ilumina a respeito do tema “Jesus e Maria, um só coração no coração de Deus”. Ouçamos o que nos diz:

Leitor(a) 4: “A festa do Natal está toda concentrada na figura da Divina Criança, Jesus, o Filho de Deus que decidiu morar entre nós. (Contudo,) a celebração

do Natal vai além deste fato. Restringindo-se somente a ele, caímos no erro teológico do cristomonismo (= só Cristo conta), esquecendo que existe ainda o Espírito e o Pai que sempre atuam conjuntamente. (Além disso,) cabe realçar a figura de sua mãe, Miriam de Nazaré. Se ela não tivesse dito o seu ‘Sim!’, Jesus não teria nascido. E não haveria o Natal”. (Leonardo Boff).

5. Animador(a): Tendo compreendido melhor o tema de hoje, terminemos a Novena ouvindo alguns fragmentos de uma outra carta de Jean Gailhac sobre o Natal (GS/17/XII/86/A. Vol. II, p. 544-555):

Leitor(a) 5: “Jesus vem para salvar o mundo inteiro e ao nascer Ele indica a todos o caminho que devem seguir para aproveitar da Obra da Redenção. O seu ensinamento está nas ações, mais em ato do que nas palavras. Os que são chamados a participar na grande Obra de Jesus podem ler na sua vida o que devem fazer para serem dignos da escolha de Deus”.

Leitor(a) 6: “É meu desejo que façam a Jesus Menino um acolhimento digno do Verbo Divino. Ardendo em amor por nós Ele quis tomar a forma de escravo para ser nosso irmão, libertar-nos da escravidão do pecado e abrir-nos as portas do Céu”.

Leitor(a) 7: “Acolham bem este Irmão tão amigo. Ele está num estábulo, deitado numa manjedoura. De braços estendidos Ele diz a cada um/a: ‘Abre-me o teu coração’. É este o seu desejo, a sua vontade. Terão a coragem de lho recusar?”

6. Animador(a): É chegado o momento da nossa partilha, de trazermos um pouco da nossa vida e experiência. Iluminados pelo tema “Jesus e Maria, dois corações no coração de Deus” e pela carta do Pe. Gailhac, troquemos ideias a respeito das seguintes questões:

- Que motivos temos para agradecer a Jesus e Maria por sua presença na história humana? Que “presentes” queremos ofertar ao Menino Deus, neste Natal?

(falas, preces e agradecimentos espontâneos)

7. Canto (este ou outro, à escolha do grupo):

*Natal é vida que nasce / Natal é Cristo que vem
Nós somos o seu presépio / E a nossa casa é Belém*

*Deus se tornou nossa grande esperança
E como criança no mundo nasceu.
Por isto vamos abrir nossa porta
A Cristo o que importa é conosco viver.*

*Ele assumiu nossa vida terrena
Ao céu nos acena com gesto de amor.
Veio a todos salvar igualmente
Queria somente ser nosso Pastor.*

*Deus infinito aos homens se iguala
E a todos só fala palavras de paz.
Quer ser o nosso irmão mais fraterno
Do seu Reino Eterno herdeiros nos faz.*

8. Animador(a): Confiando na mediação de Maria junto a Deus, somando forças conosco, rezemos juntos a oração pela Beatificação do Pe. Jean Gailhac:

“Ó Deus, que achais a vossa glória nos méritos dos vossos santos, e que vos comprazeis em exaltar as suas virtudes, escutai favoravelmente a prece que vos dirigimos em favor de vosso fiel servo Padre Jean Gailhac, Fundador do Instituto do Sagrado Coração de Maria.

*Lembrando-vos do zelo ardente que ele testemunhou pela salvação das pessoas, da caridade tão generosa que exerceu em favor dos pobres, do amor tão forte que o uniu à Igreja e da filial devoção que teve pelo Sagrado Coração de vossa santíssima Mãe, dignai-vos glorificá-lo na terra e obter-nos, com a graça que solicitamos...
(pedir a graça)... a de irmos a ser suas/seus fiéis imitadoras/es.*

Assim seja!

9. Oração Final (pág.2)



ORAÇÃO A DEUS, POR INTERCESSÃO DE JEAN GAILHAC
Waldemar Bettio (2022)

Jean Gailhac,

tu, que vivestes em tempos complexos,
de instabilidade política e transformações sociais,
de restrições religiosas e desenvolvimento técnico-científico,
e em meio a tudo conservaste a sensibilidade humana e a compaixão,
desenvolveste uma fé firme e crítica
e conseguiste discernir os caminhos de Deus nos caminhos da história,
intercede por mim e pela humanidade junto a Deus.

Pede-Lhe que inspirados por tua pessoa, tua vida,
tuas obras e teus valores,
saibamos seguir Jesus Cristo, o Bom Pastor, com espírito de fé e zelo,
testemunhá-Lo mais pelas atitudes e ações do que por palavras,
colaborar com Ele na grande e necessária obra de promoção
da vida plena para tudo e para todos.

Roga-Lhe que em nosso agir e posicionar-se
perante as pessoas e situações,
saibamos, como tu fizeste,
integrar suavidade e firmeza,
ciência e piedade,
santidade e sabedoria,
Graça e liberdade.

Suplica-Lhe que, à luz do teu exemplo,
saibamos identificar as necessidades de nossos tempos e lugares,
envolver diferentes instituições,
pessoas e segmentos sociais na busca de soluções,
motivar os vulneráveis e oprimidos
a serem os protagonistas da própria libertação,
encaminhar saídas criativas e eficazes para
os problemas que aviltam a dignidade humana.

Por fim, que saibamos nos espelhar em Maria,
a jovem mulher do Fiat e do Magnificat,
fomentar a cultura do encontro, do diálogo
e do respeito às diferenças,
estabelecer pontes de justiça, paz e fraternidade,
caminhar junta/os em comunhão, participação e missão
e construir, sinodalmente, um novo esperançar
para a humanidade e a Casa Comum.

Eis o que vos pedimos,
ó Deus Uno e Trino, Pai/Mãe de amor sem fronteiras,
por intermédio de Jean Gailhac.

Amém.



INSTITUTO DAS RELIGIOSAS DO
SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

ÁREA BRASIL

fontes
de Vida - IRSCM